

## ESTRUTURA DA PRIMEIRA CARTA AOS TESSALONICENSES

Elaborada por Zuleica Silvano

### **Remetente, destinatário e saudação (1,1)**

#### **I. A missão de Paulo em Tessalônica**

(A) *As circunstâncias da Fundação (1,2-2,16)*

- 1,2-4: Ação de graças pela eleição dos Tessalonicenses
- 1,5: Evoca a evangelização de Paulo em Tessalônica
- 1,6-10: A acolhida e a difusão do Evangelho pelos tessalonicenses
- 2,1-13: A atitude de Paulo na comunidade de Tessalônica
- 2,14-16: Os tessalonicenses perseguidos como a Igreja da Judeia e invectiva contra os judeus.

(B) *Relação entre Paulo e os tessalonicenses depois da sua partida (2,17-3,13)*

- 2,17-20: as duas tentativas de ir visitar Tessalônica, mas é impedido;
- 3,1-5: o envio de Timóteo
- 3,6-13: as boas notícias recebidas e que são motivos de alegria e de ação de graças.

#### **II. Exortações e esclarecimento**

- 4,1-12: Exortação à santificação, ao amor conjugal e fraterno (A)
- 4,13-5,11: Esclarecimento sobre os *ōdormentesō* e o tempo da *parusia* (B)
- 5,12-22: Exortação à edificação da comunidade (A)

### **Saudação e despedida (5,23-28)**

## ESTRUTURA DA SEGUNDA CARTA TESSALONICENSES: CARTA DEUTEROPAULINA

### **Cabeçalho: remetente, destinatário, saudação (1,1-2)**

#### **I. Perseguição e perspectiva escatológica do justo juízo de Deus**

1,3-4: Ação de graça pela fé e a caridade dos tessalonicenses;

1,5-10: Perseguição e juízo justo de Deus na escatologia;

1,11-12: Oração de Paulo pelo aperfeiçoamento da comunidade.

#### **II. Argumentos de Paulo sobre a Parusia**

2,1-2: Admoestação a não se deixar enganar: a parusia não é iminente

2,3-12: Os eventos precursores da parusia: apostasia, adversários e obstáculo

#### **III. Exortação à perseverança e advertência sobre a oração**

2,13-14: Ação de graças pela eleição dos tessalonicenses por meio do Evangelho

2,15-17: Consequente exortação a perseverar na tradição transmitida por Paulo

3,1-3: Exortação de Paulo a rezar por ele e pelas suas dificuldades apostólicas

#### **IV. Exortação ao trabalho**

3,4-6: Ordem de tratar severamente os ociosos

3,7-10: Paulo: exemplo de trabalhador

3,11-15: Ordem de tratar severamente os ociosos que são, porém, irmãos e não inimigos.

### **Saudação conclusiva, autógrafo de autenticidade (3,16-18)**

## ESTRUTURA DA CARTA AOS FILIPENSES

Elaborada por Zuleica Aparecida Silvano

|   |           |  |
|---|-----------|--|
| <b>INTRODUÇÃO</b><br><b>Cabeçalho Epistolar</b> | 1,1-11    | 1,1-2: remetente, destinatário e saudação<br>1,3-8: agradecimento<br>1,9-11: oração  |
| <b>PARTE I</b>                                  | 1,12-3,1a | <b>1) Situação Pessoal de Paulo ó 1,12-26</b><br>Prisão e o anúncio de Cristo ó 1,12-17<br>Para mim viver é Cristo ó 1,18-26<br><b>2) Exortação sobre a vida da Comunidade</b><br>Harmonia Interna ó 1,27-2,5<br>Hino Cristológico ó 2,6-11<br>Conduta cristã ó 2,12-18<br>A intenção em enviar Timóteo e o efetivo envio de Epafrodito ó 2, 19-30<br>Conclusão ó 3,1a |
| <b>PARTE II</b>                                 | 3,1b- 4,1 | <b>Polêmica contra aos ãinimigos da Cruz de Cristoö</b><br>Confronto de Paulo com alguns opositores ó 3, 1b-14<br>Convite a um comportamento conforme a cidadania celeste ó 3,15-4,1   |
| <b>PARTE III</b>                                | 4,2-9     | <b>Conselhos à Comunidade</b><br>Exortação à unidade ó 4, 2-3<br>Exortação à alegria e paz ó 4,4-7<br>Exortação à imitação de Paulo ó 4,8-9  |
| <b>AGRADECIMENTO</b>                            | 4,10-20   | <b>Agradecimento Pessoal aos Filipenses</b>  |
| <b>CONCLUSÃO</b>                                | 4,21-23   | <b>Saudação e Despedida</b>  |

## ESTRUTURA DA PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS

Elaborada por Zuleica Aparecida Silvano

|   |           |  |
|---|-----------|--|
| <b>INTRODUÇÃO</b><br>Saudação e ação de graças  | 1,1-9     | 1,1 ó Remetentes ó Paulo e Sóstenes<br>1,2-3 ó Destinatários e a saudação<br>1,3-9 ó Oração de agradecimento a Deus (Querigma)   |
| <b>PARTE 1</b><br>Reação de Paulo às notícias orais<br><br><i>Divisão da Comunidade</i> | 1,10-4,21 | (A) 1,10-17 ó os grupos na comunidade<br>(B) 1,18-2,5 ó a sabedoria deste mundo e a Palavra da Cruz<br>(B) 2,6-16 ó a sabedoria divina<br>(A) 3,1-4,16 ó a sabedoria divina não é para aqueles que se dividem em grupos e a correta atitude em relação aos apóstolos.<br>4,16-21 ó a visita de Timóteo   |
| <i>Importância do Corpo</i>   | 5,1-6,20  | (A) 5,1-13 ó um caso de relação ilegítima<br>(B) 6,1-11 ó processos judiciais entre cristãos<br>(A) 6,12-20 ó sexualidade cristã e a prostituição  |
| <b>PARTE 2</b><br><br>Resposta às questões (escrita) dos coríntios                      | 7,1-16,4  | <b>1) Matrimônio e virgindade ó 7,1-40</b><br>7,1-24 ó relações conjugais; divórcio e matrimônios mistos<br>7,25-38 ó a virgindade e a motivação escatológica<br>7,39-40 ó a viuvez<br><br><b>2) Problemas relacionados aos ídolos ou Participação aos banquetes sagrados ó 8,1-11,1</b><br>8,1-13 ó carnes sacrificadas aos ídolos<br>9,1-27 ó liberdade de Paulo aos seus direitos como apóstolo<br>10,1-13 ó perigo da idolatria<br>10,14-22 ó sentido da ceia eucarística<br>10,23 -11,1 ó solução à questão das carnes sacrificadas aos ídolos<br><br><b>3) Problemas na assembleia litúrgica ó 11, 2-34</b><br>11,2-16 ó sobre o cabelo das mulheres e dos homens que têm a missão de rezar e profetizar<br>11,17-34 ó a Ceia do Senhor<br><br><b>4) Resposta sobre os Carismas ou o dom do Espírito ó 12,1-14,40</b><br>12,1-11 ó Multiplicidade dos carismas<br>12,12-30 ó Corpo de Cristo e os seus membros<br>12,31-14,1a ó O Amor é o dom maior<br>14,1b-25 ó Profecia/exortação é mais importante do que o dom de falar em línguas<br>14,26-40 ó A ordem no uso dos dons espirituais<br><br><b>5) Argumentos sobre a Ressurreição dos mortos - 15</b><br>15,1-11 ó Anúncio de Paulo sobre a ressurreição<br>15,12-34 ó Argumentos a favor da ressurreição dos mortos<br>15, 35-58 ó o Corpo ressuscitado<br><br><b>6) Resposta sobre a coleta ó 16,1-4</b> |
| <b>CONCLUSÃO</b>  | 16,5-24   | 16,5-9: planos de viagens de Paulo<br>16,13-14 ó exortações sobre a vigilância, fé e caridade<br>16,15-18 ó algumas recomendações<br>16,19-24 ó saudações finais   |

## ESTRUTURA DA II CARTA AOS CORÍNTIOS

Elaborada por Zuleica Aparecida Silvano

|   |                   |  |
|---|-------------------|--|
| <b>INTRODUÇÃO</b><br>Saudação, bênção e informações pessoais              | <b>1,1-11</b>     | 1,1a: Remetentes ó Paulo e Timóteo<br>1,1b-2: Destinatários e a saudação<br>1,3-7: Bênção: Deus de toda a consolação<br>1,8-11: Informações pessoais sobre os perigos enfrentados  |
| <b>PARTE 1</b><br><br>Apologia de Paulo e elogio ao ministério apostólico | <b>1,12-7,16</b>  | <b>1,12-2,13: O plano e a impossibilidade de viajar a Corinto</b><br>1,12-14: Tese principal da carta<br>1,15-2,4: Impossibilidade de viajar a Corinto conforme previsto<br>2,5-11: Exortação a perdoar o ofensor<br>2,12-13: Inicia a narração da sua viagem de Trôade a Macedônia<br><br><b>2,14-7,4: Apologia do ministério apostólico de Paulo</b><br>2,14-3,5: Natureza e origem do ministério<br>3,6-4,6: Ministério da Nova Aliança e da Antiga Aliança<br>4,7-5,10: A fragilidade do ministério e as dificuldades apostólicas vistas sob a perspectiva da Ressurreição<br>5,11-6,10: Ministério da Reconciliação<br><br><b>6,11-7,16: Relacionamento com os Coríntios</b><br>Apelo à abertura; a retomada da narração da sua presença na Macedônia, o encontro com Tito e a sua missão de reconciliador.     |
| <b>PARTE 2</b><br><br>Coleta para Jerusalém                               | <b>8-9</b>        | <b>8,1-24:</b> Encorajamento para o projeto da Coleta; o envio de Tito e de dois delegados para dar continuidade a Coleta.<br><br><b>9,1-15:</b> Recomendação sobre a coleta: exortação à generosidade, tendo como exemplo as comunidades da Acaia; a Kenose de Jesus Cristo; a solidariedade presente na experiência exodal (Ex 16,18) e a recompensa pela generosidade baseada em citações dos livros sapienciais (Pr 22,8 e Sl 112,9 ó LXX).  |
| <b>PARTE 3</b><br><br>Ataque contra os ôsuper-apóstolosô                  | <b>10,1-13,10</b> | <b>10,1-18:</b> Defesa de Paulo contra a acusação de duplo comportamento com relação aos coríntios e contra aqueles que se vangloriam de pertencerem a Cristo.<br><br><b>11,1-12,10</b> ó Paulo expressa o seu amor pela comunidade; acusa os falsos apóstolos e elenca cinco motivos para se vangloriar em contraposição aos seus adversários:<br>1) ser israelita e descendente de Abraão (11,22);<br>2) ser ministro de Cristo (11,23b-29);<br>3) ser perseguido pelo anúncio do Evangelho (11,30-33);<br>4) suas experiências místicas (12,1-6);<br>5) sua limitação (12,7-10);<br><br><b>12,11-13:</b> Paulo justifica o seu agir como insensato ao vangloriar-se<br><b>12,14-13,10:</b> Anuncia a sua terceira viagem para Corinto; o envio de Tito e exorta a comunidade, tendo presente sua visita iminente. |
| <b>CONCLUSÃO</b>  | <b>13,11-13</b>   | <b>13,11-12:</b> Saudações<br><b>13,13:</b> Doxologia final  |

## ESTRUTURA DA CARTA AOS GÁLATAS

Elaborada por Zuleica Aparecida Silvano

|  |                  |  |
|--|------------------|--|
| <b>INTRODUÇÃO</b><br><b>Endereço Epistolar e a crise dos Gálatas</b>     | <b>1,1-10</b>    | <b>1,1-5:</b> Saudação Inicial<br>Remetente: Paulo e todos os irmãos que estão com ele<br>Destinatários: Igreja da Galácia (região ou província?!)<br><b>1,6-10:</b> Reprovação<br>vv. 6-7: Surpresa pela atitude dos Gálatas<br>vv. 8-9: Anátema<br>v. 10: Transição: agradecer a Deus e não aos homens   |
| <b>I PARTE</b><br><b>Dados autobiográficos</b>                           | <b>1,11-2,21</b> | <b>1,11-12:</b> Indicação do Tema<br><b>1,13-17:</b> Paulo: judeu, perseguidor das comunidades e o evento de Damasco<br><b>1,18-24:</b> Contato com Cefas e Tiago em Jerusalém e a relação de Paulo com a Igreja da Judeia<br><b>2,1-10:</b> Reconhecimento da sua missão pelos notáveis de Jerusalém<br>(Assembleia de Jerusalém ó comparar com At 15)<br><b>2,11-14:</b> Incidente com Pedro em Antioquia<br><b>2,15-21:</b> Ser justificados pela fé em Jesus Cristo e não pelas obras da lei |
| <b>II PARTE</b><br><b>Doutrinal</b><br><b>Provas da Salvação pela fé</b> | <b>3,1-4,31</b>  | <b>3,1-5:</b> Experiência dos Gálatas ao receber o Espírito<br><b>3,6-29:</b> Exemplo de Abraão: promessa e a lei<br><b>4,1-11:</b> Experiência dos cristãos como filhos de Deus<br><b>4,12-20:</b> Relacionamento dos Gálatas com Paulo<br><b>4,21-31:</b> Alegoria de Sara e Agar  |
| <b>III PARTE</b><br><b>Exortativa</b><br><b>Liberdade e Caridade</b>     | <b>5,1-6,10</b>  | <b>5,1-12: Conselho:</b> manter a liberdade em Cristo<br><b>5,13-26: Advertência:</b> não caminhar segundo a carne, mas segundo o Espírito<br><b>6,1-10: Preceito:</b> ajuda mútua   |
| <b>CONCLUSÃO</b>   | <b>6,11-18</b>   | <b>6,11-18:</b> Assinatura de Paulo, Síntese e Bênção  |

## ESTRUTURA DA CARTA AOS ROMANOS

Elaborada por Zuleica Aparecida Silvano

|   |                     |   |
|---|---------------------|---|
| <b>Introdução Epistolar</b>   | <b>1,1-17</b>       | <b>1,1-7:</b> Endereço e Saudação<br>Remetente: Paulo<br>Destinatário: ãA todos os que estais em Romaõ<br><b>1,8-15:</b> Ação de Graças e projeto de viagem a Roma<br><b>1,16-17:</b> <i>Tema geral da carta</i>  |
| <b>I PARTE</b><br><b>A revelação da ira e da justiça divina</b>         | <b>1,18-4,25</b>    | <b>1,18-3,20:</b> Revelação da ira divina para toda a humanidade<br><b>3,21-4,25:</b> Manifestação da justiça divina  |
| <b>II PARTE</b><br><b>Salvação de Deus para os justificados pela fé</b> | <b>5,1-8,39</b>     | <b>5,1-21:</b> Fundamentos cristológicos do status do pecador justificado, em nível individual e universal.<br><b>6,1-8,39:</b> Os cristãos inseridos em Cristo e conduzidos pelo Espírito  |
| <b>III PARTE</b><br><b>Promessa de Deus a Israel</b>                    | <b>9,1-11,36</b>    | <b>9,1-29:</b> A justiça de Deus e a eleição de Israel<br><b>9,30-10,21:</b> Desobediência de Israel em relação à justiça de Deus<br><b>11,1-36:</b> O mistério da História da Salvação   |
| <b>IV PARTE</b><br><b>Exortação</b>                                     | <b>12,1-15,13</b>   | <b>12,1-2:</b> Tese: a renovação do ser<br><b>12,3-21:</b> Conselhos imperativos para a vida cotidiana e a vida na cidade<br><b>13,1-7:</b> O cristão e as autoridades da cidade<br><b>13,8-10:</b> Eixo fundamental da ética: a caridade<br><b>13,11-14:</b> Fundamento escatológico da ética<br><b>14,1-15,13:</b> Acolhida mútua na comunidade |
| <b>CONCLUSÃO</b><br><b>Notícias, Exortações e Saudações</b>             | <b>15,14 -16,27</b> | <b>15,14-33:</b> Apologia de Paulo, notícias e plano de viagem: Roma e Espanha<br><b>16,1-23:</b> Exortação e saudação epistolar<br><b>16,24:</b> Excluído pela crítica textual:<br><i>õQue a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vósõ.</i><br><b>16,25-27:</b> Doxologia final   |